

ERA UMA VEZ...

UMA FADINHA QUE ANDAVA DE SKATE



Maranhense Rayssa Leal conquista medalha de prata e coração de todos os brasileiros

Com apenas 13 anos de idade, a maranhense Rayssa Leal fez o Brasil inteiro parar para torcer por ela na final do skateboard street na madrugada de segunda-feira. A Fadinha do Skate, como ficou conhecida após seus vídeos viralizarem na Internet em 2014/2015, conquistou a medalha de prata e se tornou a mais jovem medalhista do país em Olimpíadas e a terceira mais jovem da história dos Jogos.

PÁGINA 7



Encontro exalta cultura indígena no Brasil através de diversas apresentações

Lideranças, cineastas, artistas visuais e escritores indígenas, participam de círculos de conversas sobre a importância da memória e cultura dos povos originários do Brasil.

PÁGINA 10

UEMA pode oferecer curso de medicina no campus de São Luís

PÁGINA 8



Márcio Araújo é o novo reforço do Sampaio

Volante de 37 anos com passagem pelo Palmeiras e Flamengo foi anunciado ontem como novo jogador do Tricolor para a disputa da Série B.

PÁGINA 11



Márcio Jerry detalha futuro do PCdoB e panorama para eleições 2022

Secretário de Cidades e Desenvolvimento Urbano do Maranhão, Márcio Jerry, concedeu entrevista exclusiva para O Imparcial falando sobre a política local e nacional sob seu ponto de vista. PÁGINA 3

São Luís, terça-feira, 27 de julho de 2021

FUNDO ELEITORAL DE R\$ 5,7 BI

Weber dá 10 dias para Congresso explicar verba

Presidente Jair Bolsonaro chegou a dizer que vetaria o fundo, mas afirmou que irá vetar apenas o que chamou de "excesso", mantendo ainda R\$ 4 bilhões

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber, vice-presidente da Corte, deu 10 dias para que o Congresso Nacional preste informações sobre a aprovação do fundo eleitoral para 2022 no valor de R\$ 5,7 bilhões. A aprovação ocorreu junto com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e é alvo de muito debate.

O presidente Jair Bolsonaro chegou a dizer que vetaria o fundo, destinado a campanhas eleitorais, mas nesta segunda-feira (26/7) afirmou que irá vetar apenas o que chamou de "excesso", mantendo ainda R\$ 4 bilhões.

O mandado de segurança foi impetrado na Corte por cinco deputados federais e pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE). Nele, os parlamentares apontam que a aprovação do aumento do fundo não seguiu "os trâmites constitucionais previstos para o processo legislativo específico no que tange à norma orçamentária", sem prazo razoável de deliberação.



"FUGIRIA À RAZOABILIDADE TAL ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM CONTEXTO DE PANDEMIA"

seriedade", segundo decisão da ministra.

No pedido, os parlamentares ainda apontaram inconstitucionalidade no material da alteração, uma vez que "fugiria à razoabilidade tal alocação de recursos em contexto de grave pandemia", de acordo com Rosa Weber.

Os deputados e o senador solicitam, então, que sejam anuladas as vo-

tações que aprovaram a LDO de 2022, e também pediram que sejam proibidos aumentos do Fundo Eleitoral para financiamento de campanha enquanto durar a pandemia.

"Considerada a natureza da controvérsia, em que se contende a respeito da correção do procedimento legislativo de votação aplicado à espécie, determino a notificação das autoridades impetradas para que prestem informações, no prazo de dez dias, como providência prévia ao exame do pedido de liminar", afirmou.

Além disso, informaram que mais de 2,6 mil emendas foram analisadas em uma única sessão, "resultado impossível de ser atingido com

ALEMANHA

Bolsonaro encontra deputada de partido neonazista



BEATRIX VON STORCH, DO PARTIDO ALTERNATIVA PARA A ALEMANHA (AfD), TAMBÉM SE ENCONTROU COM A DEPUTADA BIA KICIS

O presidente Jair Bolsonaro se encontrou com Beatrix von Storch, deputada do partido Alternativa para a Alemanha (AfD), investigada pelo serviço de Inteligência alemão por propagar ideias neonazistas, xenofóbicas e extremistas.

A parlamentar publicou uma foto do encontro nas redes sociais nesta segunda-feira (26/7), ao lado também do marido, Sven von Storch. Na legenda, escreveu que "em um momento em que a esquerda está promovendo sua ideologia por meio de suas redes e organizações internacionais em nível global, nós, conservadores, devemos nos unir".

A foto foi tirada na semana passada, durante sua passagem pelo país. Até o momento, o chefe do Executivo não publicou a imagem em suas redes sociais.

"Um encontro impressionante no Brasil: gostaria de agradecer ao presi-

dente brasileiro a amigável recepção. Estou impressionada com sua clara compreensão dos problemas da Europa e dos desafios políticos de nosso tempo. Em um momento em que a esquerda está promovendo sua ideologia por meio de suas redes e organizações internacionais em nível global, nós, conservadores, devemos nos unir mais e defender nossos valores conservadores em nível internacional. Além dos EUA e da Rússia, o Brasil é um parceiro estratégico global para nós, com quem queremos construir o futuro juntos".

No último dia 22, a deputada Bia Kicis (PSL-DF), aliada do chefe do Executivo, se encontrou com Beatrix von Storch. O Museu do Holocausto lamentou o encontro, e afirmou que Beatrix é neta do ministro das Finanças de Adolf Hitler, Lutz Graf Schwer. Segundo o Museu, a Alternativa para a Alemanha é um partido político ale-

mano de extrema-direita, fundado em 2013, com tendências racistas, sexistas, islamofóbicas, antissemitas, xenofóbicas e forte discurso anti-imigração.

Após polêmica pelo encontro, Kicis enviou uma carta ao presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib) elogiando e defendendo a deputada alemã. "Como eu, é uma defensora dos valores judaico-cristãos, da família e da luta pela soberania de sua Pátria", afirmou.

No último dia 22, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) também conversou com a parlamentar alemã. Pelas redes sociais, afirmou que os conservadores são "unidos por ideais de defesa da família, proteção das fronteiras e cultura nacional".

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, também recebeu a visita da deputada da ultra-direita alemã.

APROVAÇÃO DA PEC

Bolsonaro: sem aliança com Centrão, não tem reajuste no Bolsa Família



O presidente Jair Bolsonaro voltou a defender a aliança com o Centrão. Nesta segunda-feira (26/07), ele alegou que, caso não obtenha o apoio do bloco, não conseguirá aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pretende enviar ao Congresso para reajuste do Bolsa Família.

O presidente comentou sobre o assunto em entrevista à Rádio Arapuan, da Paraíba. No entanto, relatou que não sofre influência de nenhuma sigla para vetar ou não a proposta de fundo. "Nenhum partido vai me influenciar na minha decisão no tocante ao veto ou não do fundo", disse.

"Eu não tenho como aprovar nada pelo parlamento, muito menos Proposta de Emenda à Constituição. Então nós temos que nos aproximar do maior número de partidos que possam trazer apoios para a gente poder governar, poder ter voto dentro do parlamento", afirmou Bolsonaro.

"O Centrão é um nome pejorativo de vários partidos de centro. Eles têm sido úteis para nós aprovarmos muita coisa, como por exemplo: devemos, não está definido ainda, mandar uma PEC para acertarmos a questão do Bolsa Família. Se eu não tiver apoio dos partidos de centro, o Bolsa Família não tem como ser reajustado agora para novembro, dezembro. E pretendemos dar um reajuste de aproximadamente 50% para o Bolsa Família. Então tem que governar com o que o povo mandou para cá", completou o chefe do Executivo.

"Político" na Casa Civil

Ainda segundo o presidente, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) na Casa Civil poderá melhorar a articulação com o Congresso.

"Os ministérios mais importantes continuam com critérios técnicos. Tem uma possibilidade agora do Ciro Nogueira assumir o ministério da Casa Civil. A Casa Civil não tem orçamento em suas mãos. Faz a articulação com o Parlamento. E nós entendemos que um político, no caso um senador, poderia fazer melhor essa articulação com o Parlamento. Por isso essa aproximação com o Ciro Nogueira, que é de um partido de Centro".

No último dia 23, em aceno ao próprio eleitorado, o presidente justificou que a aproximação com o bloco é necessária por conta da "governabilidade". Ele destacou ainda que é "obrigado" a formar a coalizão e que, "com apenas 150 deputados, não iria a lugar nenhum".

Apesar de ter garantido que vetaria o aumento dos recursos para o Fundo Eleitoral do próximo ano de R\$ 2 bilhões para R\$ 5,7 bilhões, Bolsonaro mudou o discurso e afirmou hoje que deverá retirar apenas o que chamou de "excesso" e sancionar o fundo eleitoral em cerca de R\$ 4 bilhões.

São Luís, terça-feira, 27 de julho de 2021

ELEIÇÕES

Márcio Jerry prega unidade para 2022

Em entrevista a O Imparcial o secretário da Secid, Márcio Jerry, revelou como a legenda comunista está se articulando para se fortalecer e continuar firme na base do governo

SAMARTONY MARTINS

O secretário de Estado de Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid) que está licenciado da Câmara Federal, em entrevista a O Imparcial revelou de que forma o PCdoB está se fortalecendo para as eleições de 2022, após a migração do governador Flávio Dino para o PSB. Márcio Jerry fez questão de ressaltar que o PSB é um partido irmão do PCdoB e o governador Flávio Dino é uma pessoa que tem compromisso com o ideário da legenda, com o programa, e com o fortalecimento do PCdoB, inclusive no Maranhão. “Há momentos que você faz reposicionamentos táticos, mas você não sai da mesma trincheira de luta. O governador Flávio Dino é um aliado importante para o nosso partido PCdoB, sendo uma pessoa como se ainda estivesse no partido”, disse o secretário.

Durante a entrevista, Márcio Jerry, que é o atual secretário estadual do PCdoB, afirmou que a legenda comunista tem uma relação muito boa com a legenda socialista e um diálogo nacional bastante produtivo. “Isso não nos trás prejuízo, como alguns inicialmente enxergaram. Nós não tivemos saídas além do governador Flávio Dino no nosso partido, que continua com a sua militância firme, e seus deputados continuam integrados ao partido. Temos chapa de deputados federais para concorrer no ano que vem [as eleições de 2022] e chapa de pré-candidatos a deputados estadu-

ais”, enfatizou Márcio Jerry.

O secretário acrescentou que na semana passada fez uma reunião com 187 presidentes do PCdoB no estado Maranhão, que possui 217 municípios. Márcio Jerry reafirmou que o partido continua forte, vibrante, vigoroso, portador de um arsenal muito grande de realizações pelo povo do Maranhão. “O PCdoB está presente no governo Flávio Dino, sendo a maior legenda presente, portanto é um partido que tem muito a contribuir com o nosso estado e com o Brasil”, enfatizou Jerry.

Sucessão governamental

Sobre o diálogo para a sucessão ao governo do Maranhão nas eleições de 2022, Márcio Jerry, fez questão de deixar claro que a legenda comunista até o presente momento prega o sentimento de consenso e imparcialidade entre um possível apoio ao senador Weverton Rocha (PCdoB) e o vice-governador Carlos Brandão (PSDB), ambos pré-candidatos ao governo do estado no pleito do próximo ano.

“Respeitamos o senador Weverton Rocha do mesmo modo que respeitamos o vice-governador Carlos Brandão. São dois legítimos postulantes a candidatura a governador ano que vem. Debates com os dois igualmente. O nosso partido ainda não apontou ainda qual a sua opção para o ano que vem. Nos sentimos muito honrados com a presença do senador Weverton na 1ª conferência munic-

pal organizada pelo partido em Barreirinhas, onde também estavam representantes do PT, do PL, o vice-prefeito, e representantes de outros partidos de Barreirinhas. De modo que em outros eventos de conferências municipais teremos a presença do vice-governador Carlos Brandão, como teremos a presença da senadora Eliziane Gama (Cidadania) e de tantas outras lideranças do Maranhão, a depender de qual cidade ou região se faz a conferência”, acrescentando que as conferências do PCdoB estão abertas para quem quiser participar delas.



Jerry concorrerá à reeleição para deputado federal



MÁRCIO JERRY APOSTA AS FICHAS PARA CONCORRER A UMA VAGA CÂMARA, MAS SE DIZ PREPARADO PARA ASSUMIR OUTROS CARGOS

Márcio Jerry fez questão de ressaltar que é fundamental que o grupo político que faz parte da base do governador Flávio Dino assegure a unidade. Ele lembrou que a unidade conduziu o grupo até aqui. “A unidade fez com que nós elegêssemos o governador Flávio Dino em primeiro turno em 2014 e reelegêssemos Flávio Dino em 2018 em primeiro turno. A unidade fez com que elegêssemos Carlos Brandão duas vezes vice-governador, que elegêssemos Eliziane senadora, que elegêssemos Weverton senador. Então, esse é o caminho da vitória. O Maranhão precisa da união desse grupo que faz a mudança no estado”, reafirmou o secretário da Secid, apontando os avanços estruturantes que o governo tem feito nestas duas gestões sob o comando de Flávio Dino.

Sobre o seu futuro político, Márcio Jerry adiantou que vai concorrer novamente ao cargo da Câmara Federal

nas eleições de 2022, mas não descartou outras possibilidades. “Disputarei a eleição de Federal no ano que vem. O nosso partido tem um desafio muito grande que é superar a cláusula da barreira. E para isso estou preparado para fazer uma grande campanha com fé em Deus e com a força do povo em conquistar uma grande vitória. Mas, evidentemente, com toda humildade que eu me sinto preparado para qualquer desafio. As pessoas para assumir uma função no Executivo, por exemplo, precisam ter biografia, e eu tenho. Precisa ter conhecimento do Maranhão, eu tenho e muitíssimo. Para ter uma vida pública marcada pela probidade, pela honestidade, eu também tenho, de modo que estou habilitado a disputar qualquer cargo dentro do Maranhão”, reafirmando que no ano que vem disputará a eleição a deputado federal.

Questionado sobre o que esperado

do próximo governador do Maranhão, Márcio Jerry, afirmou que o futuro governador ou governadora terá um desafio imenso de dar sequência ao legado do atual governador Flávio Dino. “Não será fácil porque nunca se governou com tamanha performance como tem governado o companheiro Flávio Dino. Quem for sucedê-lo terá a missão de ampliar as escolas de tempo integral. A gente não tinha uma, agora tem cem. Ampliar os restaurantes populares. Tinha cinco, já estamos em 55 e chegaremos a 70. Fazer com que a gente tenha mais hospitais regionais e macro regionais. Tínhamos 01 agora temos 14, e 18 regionais, policlínicas no estado do Maranhão que não tínhamos nenhuma. Temos o [Projeto] Sorrir, que é uma clínica odontológica que é da rede estadual. Enfim, nós temos que fazer com que este legado continue”, finalizou Márcio Jerry.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Um amor de fada

Fada é descrita nos dicionários como substantivo feminino que se incorpora ao imaginário representado numa mulher dotada de poder sobrenatural. Mulher notável pela graça, espírito, bondade e beleza. Leva-se em conta que esse mito surgiu pelo fato de a Deusa Gri-an, a rainha dos elfos, e a Deusa Aine, a rainha das fadas, serem irmãs. Pois nas olimpíadas do Japão surgiram duas “fadas” desmistificadas em atletas do skate estreet, um esporte até pouco tempo visto como brincadeira de desocupadas das periferias, que se divertiam pelas ruas das grandes cidades, fazendo peripécias com suas pranchas, levando mais quedas desconcertantes no asfalto do que entreando os passantes.

No entanto, a maranhense de Imperatriz, Rayssa Leal fez o Brasil dormir tarde, domingo passado, mas com a emoção grudada no subconsciente, depois de conquistar a medalha de prata no Skate de rua, pela primeira vez reconhecido como esporte olímpico. Ela, uma menina de 13 aninhos, estreante na maior competição no planeta foi a maior sensação das quadras japonesas. Rayssa, conhecida na cidade natal como “Fadinha do Skate”, dividiu a glória máxima do esporte com outra “fadinha” de olhos puxados, a japonesa Momiji Nishiya, que colocou o ouro no peito. Uma bela coincidência na idade, na garra dessas duas meninas que começam a fazer uma fascinante história.

Rayssa Leal, uma pré-adolescente, ainda com o corpinho em formação, deixou nas quadras do País do Sol Nascente a marca de sua graça e da personalidade de quem luta por seus sonhos. Rayssa vive a fase a transição entre a infância e a juventude. Quando o ser humano caracteriza-se por alterações em diversos níveis — físico, mental e social. Representa para o indivíduo um processo de distanciamento, de formas de comportamento e privilégios típicos da infância. Nas meninas isso é mais forte. Quando adquire características e competências que as capacitam a assumir os deveres e papéis sociais do adulto. Rayssa fez tudo isso ao mesmo tempo. Impossível não vibrar com seus voos sobre os obstáculos.

Jhulia Rayssa Mendes Leal é o nome da campeã de Imperatriz. Virou “Fadinha do Skate” após fazer um vídeo aos sete anos e postar em sua rede social, andando de skate, fantasiada de fada. O vídeo foi compartilhado, principalmente, pela lenda mundial do esporte, Tony Hawk. Em tempo de pandemia, com aulas remotas na desde 2020, Rayssa teve mais tempo para treinar, porém, sem perder de vista os deveres escolares. Antes, com seis anos, ela ganhou do seu pai, Haroldo, um skate de presente. E nunca mais parou. Com apenas 1,47m de altura e 35 quilos, a graciosa Rayssa está apenas começando uma trajetória de vida, refletida na medalha olímpica, com a mensagem cifrada: Apesar de tantos horrores, nem tudo está perdido nesse Brasil maravilhoso.

Força feminina

Além de dizer que o presidente Jair Bolsonaro faz “um governo de mentira”, a senadora Eliziane Gama, em entrevista ao Correio Braziliense, foi direta ao ponto: a presença das mulheres na CPI da Covid-19, após negociações, faz toda diferença.

Sensação

A medalha olímpica de Rayssa Leal chamou a atenção do mundo e do Brasil. No Maranhão, o governador Flávio Dino; o vice, Carlos Brandão; os senadores Weverton Rocha, Eliziane Gama, Roberto Rocha e o prefeito Eduardo Braide, parabenizaram a “Fadinha do Skate”.

Foto do fato

A foto do senador Weverton Rocha (PDT) sentado ao lado de Carlos Brandão (PSDB) rendeu especulações para todos os gostos. A imagem mostra descontração, como, de fato, são os encontros dos dois, o que não significa adesão de qualquer lado.

“Me engana que eu gosto”

Da deputada do Novo, Adriana Ventura sobre a decisão de Jair Bolsonaro de manter os R\$ 4 bilhões do Fundo Eleitoral de 2022 para agradar o Centrão — “mas uma vergonha de seu governo”.

1 O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem a apoiadores no Palácio da Alvorada, que deverá sancionar o fundo eleitoral em R\$ 4 bilhões e retirar apenas o “excesso”, mas não explicou como pretende realizar a operação.

2 O recurso do Fundo Eleitoral de 2022 aumentou de R\$ 2 bilhões (2020) para R\$ 5,7 bilhões, conforme parecer do maranhense Juscelino Filho (DEM). Desde quando a LDO recebeu o parecer, o Fundo virou polêmica. Tem recurso no STF, mas a corte não vai interferir.

3 A primeira reunião do quase ministro da Casa Civil Ciro Nogueira com o presidente Jair Bolsonaro foi cancelada ontem. O avião da Copa Airlines no qual Ciro Nogueira voltava do México, sofreu um pane e precisou pousar no Panamá.

São Luís, terça-feira, 27 de julho de 2021



A influência do Wi-Fi na forma como nos relacionamos

MARCELLO LIVIERO

Diretor Comercial da TP-Link Brasil

“Um dia teremos, em nossas casas, computadores conectados a enormes bibliotecas. E poderemos fazer qualquer pergunta e obter respostas”. A citação foi feita pelo escritor de ficção científica Isaac Asimov, em 1987, e descreve um esboço do que viria a ser a internet do século 21. Hoje, temos acesso a um volume imenso de informação e, com o advento do Wi-Fi nos anos 90, o acesso à internet está cada vez mais constante em nossas vidas.

Dados divulgados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) mostram que 82,7% das casas no país possuíam acesso à internet em 2019 – em 2018 este número era de 79,1%. E ao pararmos para observar o momento em que vivemos, onde o EaD e o home-office vieram para ficar, é importante que nos questionemos: de que forma o Wi-Fi permite (e molda) a forma como nos conectamos

com o mundo?

A FIA Employee Experience, pesquisa recém-divulgada pela Fundação Instituto de Administração (FIA), mostrou que 90% das empresas instalaram medidas de trabalho remoto entre seus empregados desde o início da quarentena em 2020.

De repente, videochamadas suportadas pela conexão sem fio adentraram nossos cotidianos e passaram a guiar nossos relacionamentos, muitas vezes sendo a única forma de torná-los possíveis. Naturalmente, soluções de conectividade Wi-Fi se mostraram necessárias para que as relações profissionais e pessoais ganhassem vida. Com isso em mente, é necessário que nós, com o apoio de iniciativas públicas, desenvolvamos maneiras de democratizar o acesso à internet, principalmente daqueles em estado de vulnerabilidade social.

O programa Wi-Fi Brasil, idealizado pelo Ministério das Comunicações em parceria com a Telecomunicações

Brasileiras S.A. (Telebras), é um exemplo disso. A iniciativa visa conectar todas as localidades do país – inclusive a rural, que hoje passa por um déficit na conexão – até 2028, fazendo com que o território nacional por completo tenha acesso à internet.

Desta forma, mesmo que a passos largos, estamos caminhando para a democratização do Wi-Fi e, consequentemente, da educação, comunicação e pilares essenciais para a participação ativa de toda população na sociedade.

É seguro dizermos que a conexão virtual chegou para que possamos elevar as conexões interpessoais a um nível jamais imaginado. Esse é o momento de fazermos um panorama geral do Wi-Fi, entender seu impacto em nossas vidas e olhar para os próximos passos da tecnologia. Afinal, ficou claro que ela já conduz a maneira como nos comunicamos, experienciamos e existimos.

Como tornar o plástico mais circular?

AMANDA BALDOCHI

Analista de Sustentabilidade Aplicada da Fundação Espaço ECO

Uma publicação da Ellen MacArthur de 2016 denominada “A Nova Economia do Plástico – Repensando o Futuro do Plástico” previu que, se nada fosse feito para impedir a entrada de plástico nos oceanos, até 2050 haveria mais plástico do que peixe em nossos mares. Com o maior consumo desse material desencadeado pela pandemia do COVID-19 associado à sua disposição inadequada, novos estudos vêm confirmando esse dado alarmante. Com o apoio de diversas organizações, entre elas a Universidade de Oxford e a Fundação Ellen MacArthur, o estudo denominado “Breaking the plastic Wave”, aponta que, se continuarmos na trajetória atual, em 2040, o fluxo de plástico que chega aos oceanos irá triplicar, chegando a 29 milhões de toneladas por ano.

Mais do que confirmar o tamanho do problema, uma das principais conclusões do estudo é que é possível reverter cerca de 80% desse volume se diversas soluções forem implementadas em conjunto e se agirmos para colocá-las em prática o quanto antes.

Algumas medidas já são bastante conhecidas e debatidas, como a eliminação de todos os plásticos desnecessários. O vídeo em que pesquisadores retiram um canudo de plástico do nariz de uma tartaruga é de fazer qualquer um chorar e nunca mais usar um canudinho, mas isso está muito longe de resolver o problema. Faz-se necessário eliminar todo tipo de plástico que não for imprescindível. Os demais precisam ser projetados para serem reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.

Há aqui um desafio grande no qual a indústria precisa atuar com muita inovação, seja para substituir uma série de materiais que não se enquadram nessas categorias, seja para desenvolver novos modelos de negócio e novas tecnologias de reciclagem, como a reciclagem química – processo

sua composição primária.

Não é possível, entretanto, eliminar ou substituir todo o plástico. Assim, garantir que esse material tenha uma destinação adequada e que sempre que possível seja reincorporado aos processos produtivos, permite que esse material tão versátil continue sendo usado sem impactar o meio ambiente. Para que isso aconteça, é preciso que haja infraestrutura para coleta seletiva, unidades de triagem e fábricas de reciclagem em todos os países, ou seja, que haja infraestrutura suficiente para garantir a coleta e circularidade desse material.

Sobre esse ponto, o estudo Breaking the plastic Wave indica a necessidade de se expandir as taxas de coleta de material reciclável nos países em desenvolvimento em 90% nas áreas urbanas e em 50% nas áreas rurais, com apoio e investimento na cadeia informal da reciclagem, além de dobrar a capacidade de reciclagem mecânica no mundo, escalando-a até atingir a marca de 86 milhões de toneladas por ano até 2040. A perspectiva sobre o estudo “Breaking the plastic Wave” – A solução da Economia Circular para a poluição por plásticos publicada pela Ellen MacArthur indica que para isso acontecer, faz-se necessário “financiamento anual contínuo de cerca de US\$ 30 bilhões, no melhor cenário”.

Por meio dessa tecnologia, a plataforma permitirá rastrear o volume de investimentos feitos pelas empresas de bens de consumo para atendimento às metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos e a utilização desse recurso em iniciativas que garantam o aumento da capacidade instalada de reciclagem de resíduos. Um dos objetivos principais da iniciativa é, portanto, garantir adicionalidade, ou seja, que se gere um aumento nas taxas de reciclagem, quando se comparado a um cenário inicial (baseline). Além disso, por se tratar de uma tecnologia descentralizada e imutável, o blockchain garante o aumento e a credibilidade de programas de logística rever-

todos os elos que fazem parte da cadeia de reciclagem, ao mesmo tempo em que ajuda a gerar empregos mais justos para quem atua no setor de reciclagem.

A geração de empregos justos será garantida pelos programas estruturantes, entidades que criam unidades de triagem com base no investimento feito, e que também assessoram e auditam as unidades de triagem e conseguem verificar se essas instalações estão cumprindo com as obrigatoriedades e requisitos legais, além das boas práticas e critérios mínimos estabelecidos pela iniciativa.

Para além da questão da poluição plástica nos oceanos, que por si só já traz uma obrigação de todos os setores envolvidos na resolução desse problema, a circularidade do plástico pode trazer ganhos financeiros substanciais às empresas e aos governos. A indústria pode se beneficiar de várias maneiras, seja por garantir seu compliance legal, já que a legislação ambiental em diversos países do mundo vem se tornando cada vez mais restritiva, seja pela maior eficiência operacional, redução do consumo de matéria-prima fóssil, além de diversos outros benefícios intangíveis, como aumento da reputação da marca e fidelização de consumidores mais sensíveis à pauta ambiental e social.

Os governos também podem ter retornos econômicos significativos, já que coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos consomem parcela expressiva da verba das prefeituras, principalmente dos municípios menores.

Ainda de acordo com o estudo, se começarmos e avançarmos no desenvolvimento dessa agenda positiva de forma sistêmica, além de controlarmos a poluição plástica nos oceanos, haverá ganhos econômicos da ordem de US\$ 70 bilhões para os governos, US\$ 1,3 trilhão para os negócios, além da geração de mais de 700.000 novos empregos, quando comparado ao cenário Business as Usual. O que estamos esperando?

Homens e mulheres no trabalho doméstico

HUMBERTO MOTA // FLARRETA ALVES

Advogado e Jornalista // Jornalista, Relações-Públicas, Mestra em Mídia e Subjetividades pela UFPI

No vigésimo segundo dia do mês de julho é comemorado o Dia Internacional do Trabalho Doméstico, data firmada no Estados Unidos em referência à luta por condições de trabalho mais justas. No Brasil essa data é simbólica e faz alusão ao trabalho que exige uma noção de organização, senso de concordata e responsabilidade, onde homens e mulheres comprometidos estão aptos a executar em iguais condições.

O cenário do trabalho doméstico no Brasil é registrado ainda no período colonial através da mão de obra indígena e da herança escravocrata que se estendeu ao longo dos anos, como registra o sociólogo Gilberto Freire em sua obra Casa Grande Senzala, na qual apresenta as relações sociais com base nos pilares do latifúndio, miscigenação e escravidão, onde, para ele, a escravidão foi tida como necessária para o empreendimento colonial e castas sociais (quanto mais serviços maior a riqueza daquele latifúndio), justificando, de certa forma, os maus tratos e as condições insalubres de trabalho, elementos que coexistem até os dias atuais.

De acordo com a Agenda Nacional do Trabalho Decente, que tenta regulamentar os parâmetros de trabalho decente, “Os trabalhadores domésticos representam uma parte significativa da força de trabalho global no emprego informal e estão entre os grupos de trabalhadores mais vulneráveis. Eles trabalham para casas de família, muitas vezes sem termos claros de emprego, sem registro formal e excluídos do âmbito da legislação trabalhista. O trabalho doméstico representa o núcleo duro do déficit de Trabalho Decente no Brasil e no Mundo”.

Ou seja, no Brasil, o trabalho doméstico ainda é um dos mais defasados e com menos direitos reconhecidos, onde cerca de 90% da categoria não têm acesso à seguridade social, por exemplo.

Isso se dá pela falta de informação desses trabalhadores, pelo receio em estabelecer limites e acordos com o patrão, e também pela falsa ideia de cordialidade entre patrão e empregado, ainda fruto da herança escravocrata que aloca o empregado em jornadas de trabalho exaustivas, atendendo aos interesses da família e colocando-o como um acessório do núcleo familiar, servindo muitas vezes como status social, assim como na época da escravidão.

À luz da Constituição Federal de 88, a realidade vem mudando com o avanço de direitos estabelecidos às outras categorias de laboristas. Através da Emenda Constitucional Nº 150/2015 foram regulamentadas jornadas de trabalho, férias remuneradas, auxílio transporte, recolhimento de FGTS, indenização por acidente de trabalho, dentre outros. Contudo, a situação ainda é peculiar e trabalhadores domésticos representam uma das categorias mais vulneráveis, especialmente no que diz respeito ao trabalho decente. Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), no Brasil, apenas 32% dos trabalhadores domésticos possuem carteira de trabalho assinada. Dentro deste grupo, que representa menos de um terço do total de obreiros registrados formalmente, somente 42% contribuem para a previdência social, agravando ainda mais a situação em todos os aspectos. Além disso, a carência de fiscalização, a falta de conhecimento e o receio de não ter garantias, colaboram para esse cenário ainda hostil para o trabalho doméstico. Diante disso, é necessário que novas medidas legislativas e administrativas sejam tomadas com maior fiscalização, informação, efetividade e rigidez para que este quadro tenda a melhorar não apenas no nosso país, mas em todo o contexto mundial.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262ASSINATURAS
(98) 9144-5645FINANCEIRO
(98) 9144-5626COMERCIAL
(98) 99116-1624REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 27 de julho de 2021

AFEGANISTÃO

ONU teme número de vítimas civis em 2021

As discussões entre o governo afegão e os insurgentes do Talibã, que começaram em setembro de 2020 no Catar, não resultaram em avanços até agora

ONU teme um número “sem precedentes” de civis mortos ou feridos em 2021 no Afeganistão se os combates continuarem, em plena intensificação da ofensiva lançada pelo Talibã em maio. Em seu relatório sobre as vítimas civis no primeiro semestre de 2021, a missão da ONU no Afeganistão (Unama) prevê este ano o maior número desde 2009, quando teve início esse balanço anual.

“As baixas de civis no Afeganistão no primeiro semestre de 2021 atingiram níveis recordes com um aumento particularmente brutal de mortes e feridos desde maio”, assegura a Unama.

Naquele mês, as forças internacionais começaram a se retirar e os combates se intensificaram devido à ofensiva do Talibã, explica a missão das Nações Unidas.

“Um número sem precedentes de civis afegãos vão perder a vida ou ficarão gravemente feridos este ano se a escalada de violência não for interrompida”, alertou Deborah Lyons, representante especial das Nações Unidas em Cabul.

Lyons pediu a ambos os lados que redobrem seus esforços “na mesa de negociações”, pois “buscar uma solução militar só aumentará o sofrimento do povo afegão”.

As discussões entre o governo afegão e os insurgentes do Talibã, que começaram em setembro de 2020 no Catar, não resultaram em avanços até agora.

Segundo a Unama, 1.659 civis perderam a vida e 3.254 ficaram feridos entre janeiro e junho, um aumento de 47% em relação ao mesmo período de 2020. O número de vítimas foi especialmente alto em maio e junho: 783 civis mortos e 1.609 feridos. E quase metade das vítimas no primeiro semestre são mulheres e crianças, fato “particularmente chocante”, segundo a missão.

“Afegãos contra afegãos”

Grupos antigovernamentais são responsáveis por 64% das vítimas civis no primeiro semestre de 2021: Talibã (39%), Estado Islâmico (9%) e “elementos indeterminados” (16%), de acordo com a Unama.

A missão também denuncia o assassinato seletivo de funcionários públicos, defensores dos direitos humanos, jornalistas, líderes religiosos e trabalhadores humanitários, bem como os ataques contra a minoria xiita, especialmente a comunidade hazara.

O Talibã rejeitou o conteúdo do relatório: “Nos últimos seis meses, os combatentes [insurgentes] não mataram deliberadamente nenhum civil (...) ou realizaram quaisquer ataques que tenham matado civis”.

Em sua declaração, acusa os “bombardeiros indiscriminados em grande escala” das forças afegãs de ter “alvejado civis” e “matado milhares deles”.

As forças pró-governo, especialmente as forças de defesa e segurança afegãs, estariam por trás de 25% dos casos, segundo a Unama. Nos 11%

restantes, os responsáveis não foram identificados. A ONG Human Rights Watch apontou recentemente para possíveis atrocidades executadas contra civis pelo Talibã em áreas sob seu controle, como no distrito de Spin Boldak, perto do Paquistão.

O porta-voz das forças de segurança afegãs, Ajmal Omar Shinwari, disse nesta segunda-feira, sem dar mais detalhes, que 400 pessoas foram “tiradas de suas casas” em Spin Boldak e 100 foram mortas desde que os rebeldes assumiram o controle da localidade, em meados de julho. O porta-voz não fez referência ao relatório da Unama.

Pela primeira vez desde 2009, a ONU não atribuiu nenhuma morte de civis às forças internacionais que iniciaram sua retirada final em maio e agora quase completa.

“O conflito adquiriu um caráter claramente: ‘Afegãos contra afegãos’”, ressalta a ONU. O governo dos Estados Unidos, porém, anunciou na noite de domingo que deve manter os ataques aéreos contra o Talibã, caso persistisse em sua ofensiva. A Unama destaca que a maior parte dos combates ocorridos em maio e junho ocorreram “fora das cidades”, alertando para as “possíveis consequências catastróficas” se as operações militares forem realizadas em “zonas urbanas densamente povoadas”.

O Talibã conquistou vastos territórios, principalmente rurais, em três meses. As forças afegãs controlam as estradas principais e capitais provinciais, algumas delas sitiadas.

FOGO NO CÉU

Meteoro assusta moradores da Noruega

HOLMESTRAND UTVIKLING AS VIA REUTERS



LUZ INTENSA COMO FOGO NO CÉU DA NORUEGA A NOITE

Um “meteoro anormalmente grande” iluminou brevemente o céu no sul da Noruega neste domingo (25), causando um som espetacular e um feixe de luz. Uma parte dele pode ter atingido a Terra, possivelmente não muito longe da capital Oslo, disseram especialistas. Não há relatos imediatos de ferimentos ou danos.

Relatos de avistamentos do meteoro começaram a chegar por volta da 1h da manhã, com o fenômeno sendo visto até em Trondheim, cidade mais ao norte do país nórdico.

Uma câmera em Holmestrand, ao sul de Oslo, capturou uma bola de fogo caindo do céu e explodindo em um flash brilhante iluminando uma marina.

A rede norueguesa Meteor segue analisando imagens de vídeo e outros dados para tentar localizar a origem e o destino do meteoro.

Dados preliminares sugerem que um meteorito pode ter atingido a Terra em uma grande área arborizada, chamada Finnemarka, apenas a 60km a oeste da capital Oslo, segundo a rede.

“Isso foi uma loucura”, disse Morten Bilet, da Meteor. Ele viu e ouviu o meteoro.

“O que tivemos na noite passada foi uma grande rocha viajando provavelmente entre Marte e Júpiter, que é nosso cinturão de asteroides. E quando isso acontece, cria um estrondo, luz e muita empolgação entre nós (especialistas) e talvez algum medo entre outros”, disse Bilet.

CLIMA

Índia sobe para 127 mortes por chuvas torrenciais



O FORNECIMENTO DE ENERGIA FOI CORTADO NOS 11 DISTRITOS AFETADOS E AS AUTORIDADES ANUNCIARAM PERDAS DE PLANTAÇÕES

O número de mortes nas inundações e deslizamentos de terra provocados pelas chuvas de monção subiu para 127 na Índia, uma tragédia que também deixou dezenas de desaparecidos.

A costa oeste do país foi afetada por chuvas torrenciais desde quinta-feira e, segundo o serviço meteorológico da Índia, mais tempestades são aguardadas para os próximos dias. No estado de Maharashtra, 117 pessoas morreram, incluindo mais de 40 em um deslizamento de terra na quinta-feira na localidade de Taliye, ao sul de Mumbai.

Jayram Mahaske contou à AFP que “muitas pessoas foram arrastadas enquanto tentavam fugir” quando aconteceu o deslizamento de terra. Entre as vítimas estão alguns de seus parentes. Em poucos minutos, dezenas de casas desabaram e apenas duas estruturas permaneceram de pé. A área também sofreu um corte de energia elétrica.

As equipes de emergência retiravam neste domingo a lama e os escombros em busca de 99 pessoas desaparecidas. “Toda minha equipe está envolvida nas operações de resgate”, declarou à AFP o diretor da Força Na-

cional de Resposta às Catástrofes, Rajesh Yawale, que coordena a intervenção na localidade.

Muitos corpos foram arrastados e alguns foram encontrados presos entre as árvores, rio abaixo. Dez pessoas morreram em outros deslizamentos de terra, também ao sul de Mumbai.

Em algumas áreas de Chiplun, o nível da água subiu na quinta-feira a quase seis metros após 24 horas de chuva ininterrupta, que inundou estradas e casas.

Oito pacientes de um hospital local para pacientes com covid-19 morreram depois que as inundações provocaram cortes de energia elétrica, necessária para os respiradores.

Na vizinha Goa, uma mulher se afogou, informou o governo local. O ministro chefe do estado), Pramod Sawant, classificou a tragédia como “as piores inundações desde 1982”.

Na região que engloba Maharashtra e Goa, os níveis das águas permanecem elevados devido à cheia dos rios. Moradores aterrorizados subiram nos telhados de suas casas e aos andares mais elevados dos prédios para escapar das cheias. Mais ao sul, no estado de Karnataka, o número de mortes subiu de três para nove durante a noi-

te, com outros quatro desaparecidos, informaram as autoridades.

O fornecimento de energia foi cortado nos 11 distritos afetados e as autoridades anunciaram perdas de plantações.

As inundações, os deslizamentos de terra e desabamentos de edifícios mal construídos são frequentes durante a temporada de chuvas de monção na Índia.

Quatro pessoas morreram na sexta-feira quando um edifício desabou em um bairro pobre de Mumbai, informaram as autoridades. Na semana passada, 34 faleceram na queda de um muro e em um deslizamento de terra na mesma cidade.

Nos últimos anos, os fenômenos climáticos extremos aumentaram em consequência, segundo os cientistas, do aquecimento global que afeta esta região do mundo.

A mudança climática intensifica os fenômenos de monção na Índia, segundo um estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa sobre o Impacto Climático de Potsdam (PIK). O informe alerta para possíveis consequências na alimentação, agricultura e economia em um país que abriga 20% da população mundial.

PODER

Putin elogia frota militar russa



FROTA RUSSA É CAPAZ DE DETECTAR QUALQUER ALVO

O presidente Vladimir Putin afirmou que a frota russa é capaz de detectar e destruir “qualquer alvo”, durante um grande desfile naval em São Petersburgo que ele compareceu.

“Hoje, a frota russa tem tudo para defender a pátria e nossos interesses nacionais de forma infalível. Somos capazes de detectar qualquer alvo inimigo debaixo d’água, na superfície ou no ar e desferir um golpe letal, se necessário”, declarou Putin em um discurso televisivo.

Ele afirmou que a Rússia conquistou seu lugar entre as “principais potências marítimas do mundo” ao desenvolver “uma aviação naval eficaz de curto e longo alcance, sistemas de defesa costeira confiáveis e armas hipersônicas de última geração e alta precisão, que são incomparáveis no mundo e continuam a melhorar constantemente e com sucesso”.

O discurso foi pronunciado à margem do desfile anual da frota russa no rio Neva, em São Petersburgo, a segunda maior cidade do país.

Em um contexto de fortes tensões com o Ocidente, Putin elogiou em várias ocasiões nos últimos anos as novas armas de seu país, que ele diz serem “invencíveis”.

Entre elas, o míssil hipersônico de nova geração Avangard, capaz de atingir velocidade de Mach 27 e mudar de curso e altitude, que entrará em serviço no exército russo em dezembro de 2019, e o Zircon que voa em Mach 7 e foi testado com sucesso em julho.

Outras armas também estão em desenvolvimento, como o míssil hipersônico Kinjal para a Força Aérea e o míssil Burevestnik com propulsão nuclear.

Os mais recentes sistemas de defesa aérea S-500, descritos como “incomparáveis no mundo”, também foram testados com sucesso em 20 de julho.

São Luís, terça-feira, 27 de julho de 2021

Tóquio 2020

Rayssa Leal, a Fadinha do Skate, é prata



Rayssa Leal, 13, chegou a Tóquio como a brasileira mais jovem da história das Olimpíadas 2020. Era pouco. A maranhense conquistou a medalha de prata no skate street na madrugada desta segunda-feira (26), entrando para a história como a atleta mais nova a subir num pódio defendendo o Brasil.

Conhecida também como Fadinha, pela fantasia que usava em seu início no esporte, ela terminou no meio de um pódio com duas japonesas. Momiji Nishiya, também de 13 anos, levou o ouro com 15.26, enquanto Funa Nakayama, de 16, terminou com o bronze com 14.49. A anfitriã mais bem cotada, Aori Nishimura, atual campeã mundial e número 3 do mundo, terminou no oitavo lugar.

Rayssa, que chegou a liderar a final e terminou no segundo lugar com nota 14.64, é uma das principais personagens do Brasil em Tóquio. Em 2015, ela ficou muito conhecida quando um vídeo em que andava de skate vestida de fada rodou as redes sociais e a levou a programas de televisão. No Japão, se divertiu passeando pela Vila e brincando com a lenda do esporte, Tony Hawk, que sempre dá muita atenção à skatista brasileira.



Para chegar aos Jogos com 13 anos, obviamente ela é resultado de um sucesso muito rápido. Aos 11, foi campeã brasileira, mesma temporada em que se tornou a mais jovem a ganhar uma etapa do circuito mundial. Também chegou ao vice-campeonato do mundo em 2019.

A ida para a final olímpica foi de alegria para Rayssa, mas frustrante para as outras brasileiras, que ficaram fora: Pâmela Rosa, 22, atual número 1 do ranking e campeã mundial em 2019, e Leticia Bufoni, 28, maior vencedora dos X Games e um dos grandes nomes da história.

Na madrugada anterior, Kelvin Hoefler conquistou a prata também no street, primeira medalha do Brasil em Tóquio e primeiro pódio da história do skate olímpico. O ouro ficou com o anfitrião Yuto Horigome.

Diversão

“Estou muito feliz porque pude representar todas as meninas, as que não foram para a final, a Pâmela e a Leticia, e as outras meninas do skate do Brasil. Realizei o sonho de estar aqui”, disse Rayssa ao fim da disputa. “A gente pode provar que não é só para meninos”.

Perguntada sobre a forma com que dançava e brincava mesmo durante uma final olímpica, Rayssa seguiu com a naturalidade de sempre. “Eu estava me divertindo, no momento mais especial da minha vida. Quando eu fico feliz, eu fico animada, me divertindo”.

“Faz o que tu ama, se diverte, fica animado sempre... Eu já falei muitas vezes, mas é só diversão”, finalizou já com a medalha no peito.

Alto nível

As análises prévias à competição imaginavam que as três brasileiras terminariam a disputa nas primeiras posições, conquistando medalhas ou bem próximas do pódio. É assim no atual ranking mundial – Pâmela em primeiro, Rayssa em segundo e Leticia em quarto -, e também foi assim no Mundial de 2021, com Rayssa, Pâmela e Leticia fechando respectivamente em terceira, quarta e quinta.

Mas as rivais se apresentaram bem, e não coube toda a equipe brasileira na decisão. O destaque foi para as

cinco asiáticas na final, com três japonesas seguidas por uma chinesa e uma filipina. Brasil, Holanda e Estados Unidos fecharam o top-8.

Leticia ainda tinha uma chance na última manobra, mas escolheu um movimento cuja pontuação não foi suficiente. Ela terminou no nono lugar com 10.91, contra 11.77 da oitava, e admitiu a pressão de defender o país nos Jogos.

“Eu achei que aquela manobra faria final, infelizmente não foi. Mas estou muito feliz de estar aqui nas Olimpíadas. Para a gente está sendo incrível essa experiência. A pressão existe, na prova minhas pernas estavam tremendo. Geralmente eu fico nervosa, mas hoje foi diferente, sim”, disse na saída da pista.

Pâmela fechou um posto abaixo, no décimo lugar, também sem conseguir alcançar os patamares que a fizeram se tornar uma das melhores do circuito. Ela fechou com uma nota de 10.06, depois de errar três manobras e na última descida receber apenas 2.42. Ela até terminou sua bateria entre as oito, mas já parecia claro que seria difícil se manter quando chegassem as próximas competidoras.

Depois da prova, ela publicou em suas redes sociais uma foto do tornozelo visivelmente machucado. “Mais uma vez enfrentei uma competição lesionada, mas essa lesão não me parou, fui até onde consegui! Agradeço imensamente todas as energias positivas, toda torcida e todo apoio.”

No skate street, a atleta vai para a pista sete vezes. São duas voltas e mais cinco manobras, e quatro das sete notas dão na pontuação final, com as três piores descartadas.

Sobre as notas, vale um registro para quem acompanhou a disputa masculina na véspera. Os números absolutos são menores porque os árbitros usam a mesma referência para os movimentos, não considerando os contextos das diferenças entre homens e mulheres. Como cada detalhe vale uma pontuação específica e as manobras dos homens são mais complexas nas combinações, eles acumulam mais pontos a cada vez que deslizam num corrimão, por exemplo.

São Luís, terça-feira, 27 de julho de 2021

ENSINO SUPERIOR

UEMA deve ter curso de Medicina em São Luís

"Estamos muito felizes porque esse é um sonho antigo de toda uma geração de professores e alunos", disse o reitor Gustavo Costa

Nesta segunda-feira (26), o governador Flávio Dino e o reitor da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Gustavo Costa, anunciaram o início dos estudos para implantação do curso de Medicina no campus da UEMA em São Luís. Além do novo curso, será iniciado um processo licitatório para construção do Centro de Convenções da UEMA, também na capital.

"Estamos muito felizes porque esse é um sonho antigo de toda uma geração de professores e alunos. Iniciaremos o processo licitatório do Centro de Convenções da UEMA, Campus Paulo VI, em São Luís. Além de ser um espaço para eventos acadêmicos, será um lugar para encontros e manifestações culturais", garantiu o reitor Gustavo Costa.



SERÁ INICIADO TAMBÉM PROCESSO PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES

buirá com a formação profissional e o acesso à saúde, assim como os novos cursos de Direito da UEMA nos municípios de Codó, Grajaú e São Bento", disse o reitor.

Durante o encontro, o governador e o reitor destacaram que todos os investimentos feitos ao longo dos últimos anos permitiram que a UEMA, pela primeira vez em sua história, figurasse no ranking das melhores universidades da América Latina.

O governador Flávio Dino ressaltou a importância de avançar em novos projetos. "Temos trabalhado juntos para expandir o acesso ao ensino superior de qualidade, público e gratuito com muitas obras em andamento nos campi da UEMA em todo o estado. A cada dia criamos novas oportunidades de qualificação do nosso povo, especialmente para a juventude maranhense", declarou o governador.



O reitor lembrou ainda que a pandemia do coronavírus trouxe à tona o déficit de profissionais médicos no Maranhão. "A criação do curso de Medicina em São Luís é uma medida muito importante e que muito contri-

SÃO LUÍS

Serviços de saúde na região do Mercado Central



SERÃO OFERTADOS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIMENTOS CLÍNICOS, TESTES RÁPIDOS DE HIV, SÍFILIS, HEPATITE E COVID

AMANDA BITTENCOURT

Acontece nesta terça-feira (27) mais uma Ação Resgate, realizada pelo Governo do Maranhão, na região do Mercado Central, no Centro, em São Luís.

Serão ofertados à população em situação de rua atendimentos clínicos, testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite e Covid-19, além da

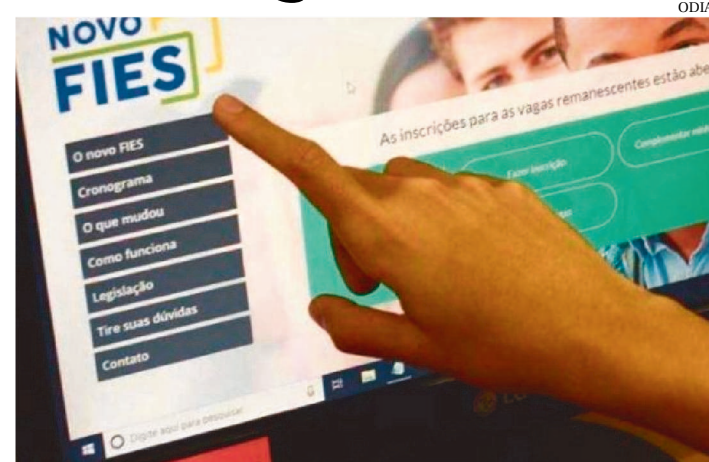
realização de curativos. A ação contará com o suporte de equipe multiprofissional, composta por farmacêutico, bioquímico, médico clínico, enfermeiro e técnico de enfermagem.



Mais de 5.200 atendimentos já foram realizados em 2021 durante 13 edições. O objetivo da ação é oportunizar internação às pessoas que desejam tratar do uso de álcool e outras drogas e é executado pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD Estadual) em parceria com a Delegacia de Costumes.

ENSINO SUPERIOR

Abertas inscrições para o Fies do segundo semestre



CANDIDATOS PODEM FAZER INSCRIÇÃO ATÉ O DIA 30 DE JULHO

Começam nesta terça-feira (27) as inscrições para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) do segundo semestre de 2021. Os candidatos interessados poderão efetuar a inscrição no portal do Fies entre até o dia 30 de julho.

Os estudantes que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir da edição de 2010 poderão pleitear uma bolsa no programa de financiamento deste ano.

Além disso, os estudantes deverão ter média mínima de 450 pontos e nota superior a zero na redação.

Cronograma

- Inscrições: 27 a 30 de julho;
- Resultado dos pré-selecionados em chamada única: 3 de agosto;
- Prazo para complementação da inscrição dos pré-selecionados na chamada única: 4 a 6 de agosto;
- Lista de espera: 4 a 31 de agosto.

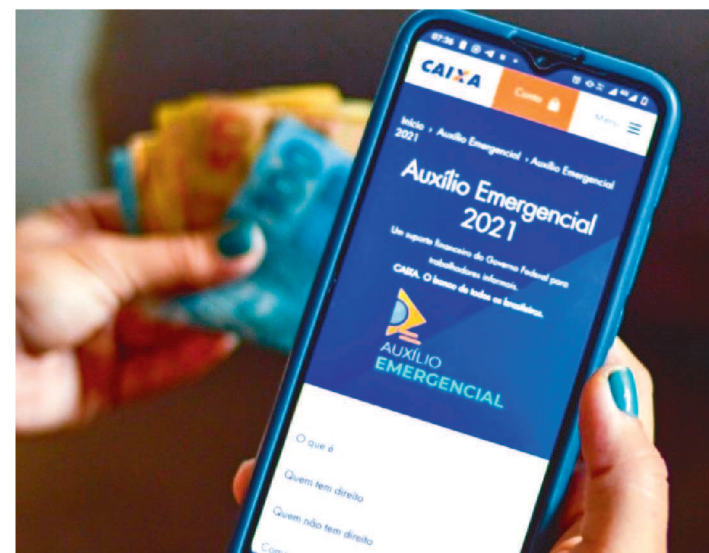
Histórico

O Fies é um programa do Ministério da Educação (MEC) que tem por objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores particulares, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de educação superior privadas aderentes ao programa.

O novo Fies é um modelo de financiamento estudantil que divide o programa em diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa e uma escala de financiamentos que varia conforme a renda familiar do candidato.

DINHEIRO NA CONTA

Auxílio é pago para quem tem Bolsa Família NIS 6



AUXÍLIO EMERGENCIAL FOI CRIADO EM ABRIL DO ANO PASSADO

Os beneficiários do Bolsa Família com Número de Inscrição Social (NIS) terminado em 6 receberam nesta segunda-feira (26) a quarta parcela do auxílio emergencial 2021. Os recursos podem ser movimentados pelo aplicativo Caixa Tem, por quem recebe pela conta poupança social digital, ou sacados por meio do Cartão Bolsa Família ou do Cartão Cidadão.

O recebimento dos recursos segue o calendário regular do programa social, pago nos últimos dez dias úteis de cada mês. Os pagamentos são feitos a cada dia, conforme o dígito final do NIS.

Em caso de dúvidas, a central telefônica 111 da Caixa funciona de segunda a domingo, das 7h às 22h. Além disso, o beneficiário pode consultar o site auxilio.caixa.gov.br.

Quem recebe na poupança social digital, pode movimentar os recursos pelo aplicativo Caixa Tem. Com ele, é possível fazer compras na internet e nas maquininhas em diversos estabelecimentos comerciais, por meio do cartão de débito virtual e QR Code. O beneficiário também pode pagar boletos e contas, como água e telefone, pelo próprio aplicativo ou nas casas lotéricas. A conta é uma poupança simplificada, sem tarifas de manutenção, com limite mensal de movimentação de R\$ 5 mil. A Agência Brasil elaborou um guia de perguntas e respostas sobre o auxílio emergencial. Entre as dúvidas que o beneficiário pode tirar estão os critérios para receber o benefício, a regularização do CPF e os critérios de desempate dentro da mesma família para ter acesso ao auxílio.

MAIS VACINAS

Maranhão recebe hoje 146.180 novas doses

Estão previstas para chegar no estado, na tarde de hoje, 117.080 doses de CoronaVac 29.100 e doses da AstraZeneca

O Maranhão receberá nesta terça-feira (27), às 16h30, 146.180 novas doses de vacinas contra a Covid-19, sendo 117.080 doses de CoronaVac 29.100 e doses da AstraZeneca. As vacinas serão encaminhadas para a Central de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos do Maranhão, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES), responsável pela distribuição dos imunizantes aos municípios.

Com a nova remessa, o Maranhão chega a 4.827.580 doses de vacinas já recebidas, sendo 1.502.620 doses da CoronaVac, 2.743.350 doses da AstraZeneca, 471.510 doses da Pfizer e 110.100 doses da Janssen.

Na madrugada desta quarta-feira (28) está prevista a chegada de mais 222.125 doses de vacinas AstraZeneca no Maranhão, além da chegada de mais 67.140 doses de Pfizer no período da tarde. As vacinas chegam para continuidade da imunização por idade, de acordo com o andamento da vacinação nos municípios.



COM NOVA REMESSA, O MARANHÃO CHEGA A 4.827.580 DOSES DE VACINAS JÁ RECEBIDAS

Mais doses no Brasil

O Instituto Butantan entregou na manhã desta segunda-feira (26) mais 1,5 milhão de doses da vacina contra o SARS-CoV-2 ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde. Com a nova entrega, as liberações chegam à marca de 60,149 milhões de doses fornecidas ao Ministério da Saúde desde 17 de janeiro deste ano, quando o uso emergencial do

imunizante foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

De acordo com dados do Instituto Butantan, desde o dia 14 de julho até hoje, foram entregues 7 milhões de doses da vacina. Essas novas entregas são referentes à produção de um novo lote de 10 milhões de doses processadas a partir dos 6 mil litros de ingredi-

ente farmacêutico ativo (IFA), recebidos no dia 26 de junho.

As vacinas liberadas hoje fazem parte do segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, de 54 milhões de vacinas. O primeiro, de 46 milhões, foi concluído em 12 de maio. O Butantan trabalha para completar, até o fim de agosto, 100 milhões de doses disponibilizadas ao PNI.

INFRAESTRUTURA

Reforma do mercado de Coelho Neto tem início



EQUIPES AVANÇAM NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEMOLIÇÃO DAS ESTRUTURAS ANTIGAS QUE ESTAVAM DETERIORADAS

O Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbanos (Secid), iniciou a reforma do mercado municipal de Coelho Neto.

A obra tem o objetivo de garantir um local de trabalho adequado para os feirantes e com mais conforto para os consumidores, promovendo desenvolvimento econômico.

O projeto de reforma do Mercado Velho, como o espaço é chamado pela população coelho-netense, prevê intervenções nas instalações gerais, piso, revestimentos cerâmicos, acessibilidade, ventilação e iluminação para conforto no ambiente interno da edificação.

“Por determinação do governador Flávio Dino, seguimos trabalhando em prol dos municípios maranhenses. Em Coelho Neto, iniciamos uma ampla reforma no mercado municipal. Uma ação do governo que vai assegurar um espaço digno para o trabalho dos feirantes, com tudo dentro das normas sanitárias. Além disso, aquecerá a economia local com a geração de empregos”, destacou o secretário das Cidades, Márcio Jerry.

“A reforma do nosso mercado é um

sonho antigo esperado durante anos por nossa população e que só agora estamos tornando realidade. Tudo isso só está sendo possível graças à sensibilidade do nosso governador Flávio Dino e a presteza do nosso secretário Márcio Jerry, que não mediram esforços em atender esse pleito tão importante para Coelho Neto”, enfatizou o prefeito Bruno Silva.

No local, as equipes avançam na execução dos serviços de demolição das estruturas antigas que estavam deterioradas.

Além da intervenção de reforma do espaço, o entorno será urbanizado com construção de praça, instalação de mobiliário urbano e paisagismo, visando tornar o local mais atrativo para o convívio da população – reinserindo o mercado como ponto turístico e de lazer.

Após a reforma, o novo mercado receberá o nome de Shopping do Povo.

BOOGIE DOS LENÇÓIS

Barreirinhas será sede de evento de paraquedismo



O EVENTO OCORRERÁ NAS SEMANAS DE 10 A 23 DE AGOSTO

O município de Barreirinhas sediará um dos maiores eventos de paraquedismo do Brasil, o Boogie dos Lençóis 2021. O evento ocorrerá de 10 a 23 de Agosto, durante as duas semanas, ele promoverá saltos esportivos, trazendo para o Maranhão atletas do Brasil e do Mundo todo.

“Há quatro meses do evento já estávamos com as inscrições esgotadas”, comemora Hasley Juliano, que promove a sexta edição do boogie, nome dado a encontros de paraquedismo onde atletas de lugares diferentes se juntam para saltar e confraternizar. “Planejamos um evento ainda mais redondinho, todo pensado para o bem estar dos atletas e participantes”, finalizou Juliano.

Para quem nunca passou pela experiência de um salto de paraquedas, os duplos são mais recomendados, pois acontecem com a companhia de um instrutor especializado. A presença de um profissional garante a tranquilidade que um iniciante precisa para a sua estreia. O resto fica por conta do cenário paradisíaco do Parque dos Lençóis Maranhenses, visto por um ângulo totalmente inédito.

Os amantes de gastronomia também serão contemplados, já que o Boogie dos Lençóis 2021 levará aos participantes de evento as cozinhas de quatro restaurantes renomados: Relva, B. Burger, Cozinha Farofa e Man-gue.

Segundo a organização do evento, para completar a experiência, também serão oferecidas atrações musicais durante os fins de semana. Para mais informações de reserva, entre em contato através do número: (15) 98115-6691.

SAÚDE BUCAL

Importância do check-up odontológico para crianças



É PRECISO REALIZAR CHECK-UPS A CADA 6 MESES

Usados para cortar, prender e triturar alimentos, os dentes são indispensáveis para a sobrevivência do ser humano e por isso os cuidados com eles precisam ser diários.

Mas não basta apenas escová-los após as refeições e antes de dormir, é preciso realizar check-ups odontológicos a cada 6 meses.

Especialmente na infância, a atenção com a higiene bucal deve ser dobrada. Isso porque, segundo Nayra Vasconcelos, coordenadora do curso de odontologia do Centro Universitário Estácio São Luís, quando se é criança é muito mais fácil adotar uma rotina e levá-la para o resto da vida, o que faz toda a diferença na saúde.

Para a dentista, além das consultas pediátricas – realizadas no período de férias – é fundamental incluir na rotina de cuidados infantis, visitas ao cirurgião dentista.

“Seja para avaliar se os dentinhos estão nascendo no período correto, se há cáries, como é realizada a rotina de higiene e orientar quanto à escovação correta”, recomenda.

São Luís, terça-feira, 27 de julho de 2021

INTERCÂMBIO CULTURAL

Saberes entre culturas indígenas em debate

Lideranças, cineastas, artistas visuais e escritores indígenas, participam de círculos de conversas sobre a importância da memória e cultura dos povos originários do Brasil

A sexta edição do Mekukradjá – Círculo de Saberes, com encontros dedicados às tradições, resistência, renovações e outros aspectos do universo dos povos indígenas no Brasil contemporâneo que acontece de 28 a 30 de julho (quarta-feira a sexta-feira), o Itaú Cultural transmite em seu site www.itaucultural.org.br e na página do Youtube.

Com curadoria da antropóloga e documentarista Júnia Torres e do escritor e educador Daniel Munduruku, esta edição tem como tema O futuro está na memória e reúne 18 indígenas entre lideranças, acadêmicos, cineastas, músicos, escritores, produtores musicais, estilistas, artistas visuais e de artes cênicas de comunidades do Acre, Alagoas, Bahia, Roraima, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo.

Em três dias de programação on-line e ao vivo, o evento traz círculos de trocas de saberes para abordar assuntos relacionados à tradição, renovação e cultura dos povos originários. A representatividade indígena no mundo virtual, bem como as suas iniciativas empreendedoras, participações ativas em produções culturais e a manutenção das práticas ambientais coletivas, estão nos temas em conversa.

Entre os participantes convidados, Mekukradjá conta com Dário Kopenawa Yanomami vice-presidente da Hutukara Associação Yanomami; Cristian Wari'u, apresentador do podcast Copiô, Parente; Julie Dorrico, escritora e curadora de literatura indígena;



BRÔ MC'S, PRIMEIRO GRUPO DE RAP INDÍGENA DO BRASIL FARÁ APRESENTAÇÃO MUSICAL

na; Ziel Karapotó, cineasta, artista multimídia, ativista, e produtor cultural, e o estilista e bailarino clássico, Edenilson Dias Delgado (confira todos os perfis mais abaixo).

Sempre com duas mesas de debate por dia, às 10h e às 16h, o evento exibe, ainda, O verbo se fez carne (2019), primeiro curta-metragem do diretor Ziel Karapotó, que será transmitido após a fala do cineasta. Vencedor de 20 prêmios no circuito de cinema nacional, o filme fala sobre as cicatrizes deixadas pela invasão dos europeus em Abya Yala, que, na língua do povo Kuna, significa terra madura, terra viva ou terra em florescimento e é sinônimo de América. Na produção audiovisual, Karapotó utiliza seu corpo para denunciar a imposição da língua do colonizador aos povos indígenas, uma face do projeto colonialista.

Também está programada uma apresentação musical do Brô MC's, primeiro grupo de rap indígena do Brasil. É formado por Bruno Veron, Clemersom Batista, Kelvin Peixoto e Charlie Peixoto, jovens das etnias Guarani e Kaiowa, das aldeias Jaguapirú e Bororó, que ficam na cidade de Dourados, no oeste do Mato Grosso do Sul. Eles misturam português e guarani para falar de seu cotidiano em suas músicas de letras marcantes que abordam temas como a luta pela terra, a questão da identidade indígena, problemas como o consumo de drogas e álcool e os altos índices de suicídio nas aldeias. Os quatro mesclam a esse conjunto, cantos tradicionais e extrapolam fronteiras físicas e imateriais, construindo pontes por meio do rap e das culturas indígena e do hip hop.

Militância política em prol dos povos indígenas

Paulo Pankararu, advogado de povos e organizações indígenas do Brasil; Dário Kopenawa Yanomami, que também é filho do grande líder Davi Kopenawa Yanomami; Kanatyo Pataxoop, cacique e professor graduado pelo Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas FAE/UFMG, e Dona Liça Pataxoop, liderança das mulheres e professora pertencente ao povo Pataxó, abrem as conversas na mesa de 28 de julho, quarta-feira, às 10h: O que se pode aprender com o passado? Memória como instrumento de luta e de construção do futuro. Ela trata da memória como instrumento de luta e de construção do futuro. Aqui, o grupo recorre aos ensinamentos ancestrais segundo os quais o passado deve ser visto como um método pedagógico que permite se atualizar para fazer sentido no presente. Daniel Munduruku, escritor e professor, faz a moderação.

A mesa seguinte, às 16h, é O futuro que se chama hoje e vislumbra as redes sociais como militância política para o porvir indígena, por meio de sua juventude. Esses jovens têm forte envolvimento com o mundo virtual e experimentam estéticas a favor de uma nova consciência e da partilha entre as poéticas contemporâneas e tradicionais. O círculo de conversa conta com as participações de Alana Manchineri, responsável pela rede de jovens comunicadores indígenas da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COI-AB); Cristian Wari'u, dos podcasts Copiô Parente e Voz Indígena; e o cineasta Ziel Karapotó.

Quem faz a mediação desta mesa é a jornalista Renata Tupinambá, cofundadora da Rádio Yandê, produtora, poeta, consultora, curadora, roteirista e artista visual. Ela também criou o podcast Originárias, primeiro no Brasil de entrevistas com artistas e músicos indígenas, que integra a central de podcasts PodSim.

Durante esta roda de conversas é exibido O verbo se fez carne (2019), com duração de sete minutos e classificação indicativa de 12 anos. A apresentação dos Brô MC's, encerra a programação do dia, a partir das 17h.

O dia seguinte, 29, quinta-feira, volta a começar às 10h com a mesa A memória como instrumento de luta. Luta, direito, história. Tomam a palavra, Cacique Babau, grande liderança indígena reconhecida no Brasil e no exterior pela sua atuação na denúncia das violações de direitos dos índios; a líder Alessandra Korap, que atua em defesa da demarcação do território indígena e da proteção dessa terra, denunciando a exploração e atividades ilegais do garimpo, mineração e da indústria madeireira. Ainda, Eloy Terena, advogado e coordenador jurídico das Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).

Nesta mesa, o assunto é a luta incansável dos povos indígenas para proteger os direitos históricos que conquistaram na Constituição brasileira. O propósito é trazer a memória destas conquistas e debater o resultado das lutas indígenas no presente momento. A mediação é de José Ribamar Bessa Freire, doutor em literatura comparada, professor do Programa de Pós-graduação em Memória Social da UNIRIO, coordenador do Programa de Estudos dos Povos Indígenas da UERJ e docente em programas interculturais de educação indígena e autor de livros e artigos sobre história e línguas indígenas.

Somos aqueles por quem esperamos. O futuro da mãe Terra, é o tema da mesa das 16h. Os convidados são Benki Piãno, um dos principais líderes do povo Ashaninka, do rio Amônia, no Acre; Oreme Ikpeng, ativista ambiental da rede de sementes Mulheres Yarang do Xingu, e Jerá Guarani liderança indígena da aldeia Tenonde Porã e Kalipety.

A conversa gira em torno do que fa-

zer para que exista um futuro possível. Por exemplo, a urgência de um novo comportamento ambiental pautado por efetivas mudanças no consumo mesmo desenfreado e na valorização de uma ecologia de saberes que passa pela defesa dos conhecimentos tradicionais e da manutenção das práticas ambientais coletivas. Wellington Cançado, faz a mediação. Ele é editor da revista Piseograma, professor da Escola de Arquitetura e Design da UFMG, onde integra o grupo Cosmópolis, e faz pesquisas e escreve sobre as metamorfoses urbanas e os cinemas indígenas.

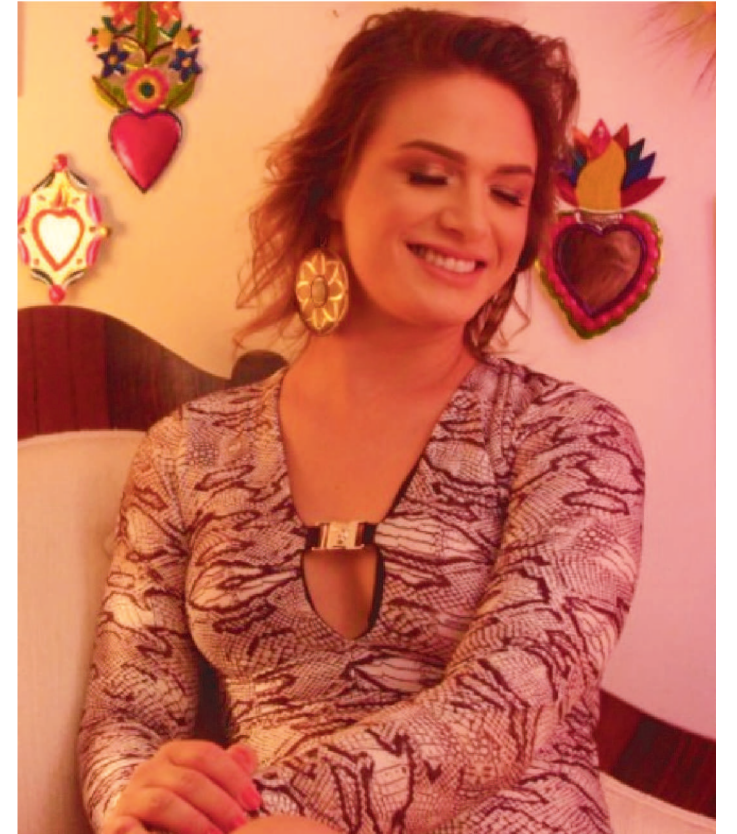
Mekukradjá encerra na sexta-feira, 30, com mais duas mesas. A das 10h, Histórias que mudam a história. A literatura dos mundos possíveis, reúne Julie Dorrico, do povo Macuxi e idealizadora do canal no Youtube Literatura Indígena Contemporânea; Kawany Fulkaxó, pedagoga, contadora de histórias e mestranda em povos africanos, povos indígenas e culturas negras com o tema paradigmático Narrativas da memória, história, interculturalidade do povo indígena Kariri-Xocó/al (UNEB/BA); e Marcelo Manhauri, escritor indígena, autor do livro Cidade das Águas Profundas. Fechando as rodas de conversa desses três dias, a mesa A arte para além dos tempos. Formas de expressão o além de nós, às 16h, observa o quanto os indígenas estão ocupando importantes espaços na atual sociedade. Eles são curadores de mostras de arte, empreendedores, estilistas, cineastas e produtores culturais revelando uma nova forma de olhar a realidade brasileira.

Mediada por Naine Terena, artista e educadora, a mesa reúne o cineasta, premiado nacional e internacionalmente, Takumã Kuikuro; a produtora cultural Olinda Muniz Tupinambá e Pataxó Hã-Hã-Hãe, que também é jornalista, cineasta e ativista ambiental; e Edenilson Dias, da etnia terena.

CCVM

Glamour Garcia no "Horizonte Aberto"

DIVULGAÇÃO



GLAMOUR GARCIA VAI FALAR SOBRE O DESAFIO DE SER ATRIZ

Nesta terça-feira, 27, Glamour Garcia é o destaque do programa Horizonte Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão. No vídeo, a atriz reflete sobre a profissão e os princípios da atuação: "A grande utilidade da arte da atuação é esse encontro da expressividade humana com a necessidade antológica de se entender a humanidade (...) A atuação esteve sempre presente historicamente em todos os processos evolutivos da linguagem artística", afirma.

O Horizonte Aberto foi pensado e desenvolvido pelo CCVM com o objetivo de produzir, anualmente, materiais que promovam o pensamento crítico sobre diversas temáticas da atualidade e é realizado por meio de pesquisas com base em um determinado conceito, que direciona a construção de uma rede de conteúdos que dialogam entre si. O tema de 2021 é A Origem das Coisas. A participação de Glamour, com o tema Ser atriz estreia amanhã às 19h.

A série de vídeos do programa pode ser assistida no Youtube do CCVM: www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao.

CONCERTO

Pianista maranhense apresenta-se em Goiânia

DIVULGAÇÃO



WILLAME BELFORT PREPAROU UM REPERTÓRIO ESPECIAL

O jovem pianista maranhense Willame Belfort se apresenta nesta terça-feira (27) no palco do Teatro Goiânia com os clarinetistas Vanderlei Alves e Pedro Allipandrini da Orquestra Sinfônica de Goiânia (OSGO). Com transmissão ao vivo, às 20h, pelo canal da OSGO no YouTube, ainda sem plateia física, o concerto é uma vertente do fazer musical em tempos de pandemia, onde a música se desloca até o ouvinte através da tecnologia.

Sobre essa experiência interestadual Willame nos conta: "Mais uma vez, tenho a honra de representar o estado do Maranhão e isso sempre me alegro. E como é bom poder estar de volta aos palcos, mesmo que de forma gradativa e com um público virtual, executando um repertório audacioso, de precisão técnica, ao lado de amigos músicos competentes e de altíssimo gabarito. Agradeço, também, a Via Mundo por ter me patrocinado com as passagens aéreas e todas as pessoas que contribuíram para esse momento."

O evento está inserido na programação da Orquestra Sinfônica de Goiânia que sempre realiza concertos camerísticos com seus músicos e convidados, com o objetivo de democratizar o acesso à música erudita e proporcionar a prática de Música de Câmara no Brasil entre os jovens músicos, atrelado ao intercâmbio sociocultural. No repertório, na formação Clarineta e Piano, obras de compositores consagrados como os franceses C. Debussy e Camille Saint-Saëns, o alemão F. Mendelssohn, o argentino Astor Piazzolla e o brasileiro José Guerra Vicente. Já ao piano solo, Willame executará "Pequena Valsa de Esquina" do compositor brasileiro Francisco Mignone e "Polonaise Póstuma" do compositor polonês F. Chopin.

São Luís, terça-feira, 27 de julho de 2021

SÉRIE B

Márcio Araújo é do Sampaio

Volante maranhense com passagens por Atlético-MG, Palmeiras e Flamengo nunca atuou profissionalmente por nenhum time do estado

NERES PINTO

Confirmado oficialmente como o mais novo reforço do Sampaio Corrêa nesta Série B do Campeonato Brasileiro, o volante maranhense Márcio Araújo, 37 anos, disse ontem à reportagem de O Imparcial que está pronto para vestir a camisa tricolor e entrar em campo tão logo seja escalado. O jogador, que disputou o último Campeonato Brasileiro pelo Sport-PE, afirmou estar se cuidando fisicamente, mas evitou dar maiores detalhes.

“Te garanto que estou treinando, sim, e só não posso dar outros detalhes, nesse momento porque ainda vou me apresentar” disse no início da tarde a caminho do CT José Carlos Macieira. “Vou me apresentar e depois que iniciar os treinamentos serei avaliado, mas te garanto que não fiquei parado nesse período em que estava sem clube”, adiantou.

Caso confirme as boas condições físicas e técnica, Márcio Araújo poderá fazer sua estreia no próximo jogo do Sampaio Corrêa, contra o Brasil, em Pelotas-RS, no próximo sábado, às 19h. Ele chega ao Tricolor depois de quase dez dias do início das negociações. Ao anunciar o fechamento do contrato, sem dar detalhes financeiros, o presidente Sérgio Frota manifestou-se otimista:

“Estamos reforçando a equipe, fazendo todos os esforços e oferecendo todas as condições. O Márcio Araújo é



MÁRCIO ARAÚJO PODERÁ FAZER SUA ESTREIA NO PRÓXIMO JOGO DO SAMPAIO CORRÊA

um grande jogador, experiente e, com certeza, vai nos ajudar bastante na Série B. Ainda temos o Jackson para estreitar, e será outro reforço importante para nossas pretensões na competição”, enfatizou Frota.

Márcio Araújo, revelado no bairro da Ilhinha, em São Luís, começou sua carreira profissional no Maranhão Atlético. Também jogou e foi titular no Palmeiras-SP, Flamengo-RJ, Chapecoense-SC, Kashiwa Reysol-JPN, CSA-AL e Sport-PE.

No Sampaio Corrêa, Márcio vai disputar a posição com João Paulo, atual titular, ex-Portuguesa-RJ, onde disputou o último Cariocão, que tem oscilado boas e más atuações. No jogo diante do CSA, no último domingo, falhou por ocasião do gol da vitória alagoana, ao vacilar na marcação do atacante Jajá que acabara de entrar em campo.

Despencou

As sucessivas derrotas do represen-

tante maranhense no Brasileiro (Série B) resultaram numa expressiva queda de posição na tabela. O time, que estava entre os quatro melhores e chegou a assumir a terceira colocação, agora ocupa a décima e já preocupa diretoria, comissão técnica e torcedores. A última vitória obtida na competição foi diante do Londrina, no Estádio Castelão.

Para a próxima partida, o técnico Felipe Surian ainda não contará com o retorno do zagueiro Joécio, ainda em tratamento de uma fratura no pé direito. Sua volta só deverá ocorrer dentro de mais uma semana, aproximadamente.

SÉRIE D

Moto tem desfalques contra o líder 4 de Julho

A delegação do Moto retornou do Tocantins e agora os jogadores têm uma semana de folga enquanto aguardam o 4 de Julho-PI, próximo adversário na Série D do Campeonato Brasileiro. O Rubro-Negro vai enfrentar o novo líder, que na última rodada derrotou o Paragominas em território paraense e soma 17 pontos, sendo um dos fortes candidatos a passar à próxima fase. Além de enfrentar um adversário em fase de crescimento, o time comandado pelo técnico Carlos Ferro não terá dois titulares. Márcio Diogo e Negueba receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos. Com uma semana de preparação para o difícil compromisso, o Moto poderá ter a estreia do zagueiro André Penalva, caso este seja regularizado no BID. Outro que tem chance de reaparecer é o meia Cleitinho, que se recupera de uma lesão. A chegada do volante Hulk, anunciado como contratado há uma semana, não tem mais data prevista. O clube também enfrenta sérias dificuldades financeiras, de acordo com informações do presidente Natanael Júnior, que na última sexta-feira anunciou estar se despedindo do cargo para tratamento de saúde. A boa notícia foi a divulgação da FME, por meio de uma nota, no último sábado, dando conta da garantia de participação o Moto na fase preliminar da Copa do Nordeste, no ano que vem, que significa mais uma receita para os cofres do clube, com possibilidade de aumento em caso de subida para a fase de grupos. A derrota para o Palmas-TO na tarde do último sábado, complicou ainda mais a situação do Rubro-Negro na Série D do Campeonato Brasileiro. Apesar de se manter na quinta colocação do Grupo 2, o time foi alcançado pela mesma soma de pontos do Juventude Samas, que bateu o Guarany de Sobral (2 a 1). Os motenses ficaram distante quatro pontos do Imperatriz. O Cavalão de Aço, após a vitória sobre o Tocantinópolis assumiu a terceira posição com 13 pontos. A campanha do Moto é muito parecida com a do Paragominas. 8 jogos, 9 pontos, 2 vitórias, 3 empates, 3 derrotas, 9 gols a favor, 10 contra, saldo negativo de 1 gol. Aproveitamento técnico: 37,5%. A única diferença está no número de gols marcados do time marajoara, que fez 12 e sofreu 13, também tendo saldo negativo de um gol. A defesa mais vazada é a do Tocantinópolis com 18 gols sofridos. O Guarany de Sobral ainda tem o melhor ataque com 14 gols. O Imperatriz, com a vitória por 3 a 2 sobre o Tocantinópolis melhorou seu aproveitamento técnico e agora tem 54,2%. Na próxima rodada, o Cavalão de Aço jogará contra o Guarany, em Sobral. O Juventude, por sua vez, enfrenta o Tocantinópolis fora de casa. (NP)

FUTEBOL FEMININO

Bárbara segue titular do Brasil contra Zâmbia



BÁRBARA É A TITULAR DA SELEÇÃO BRASILEIRA, MAS FOI DURAMENTE CRITICADA POR FALHAS DIANTE DA HOLANDA

A técnica Pia Sundhage disse que a seleção brasileira de futebol feminino deve ter mudanças na escalação para enfrentar a Zâmbia amanhã (27), às 8h30, em Saitama, pela última rodada da fase de grupos das Olimpíadas de Tóquio. Ela também adiantou que isso não envolve a titularidade da goleira Bárbara, que falhou duas vezes nos 3 a 3 com a Holanda no último sábado.

Em entrevista coletiva hoje (26), a treinadora sueca usou a palavra “juntas”, que é um dos lemas que repete a cada oportunidade durante os Jogos. Em meio às suas respostas em inglês, ela usa este termo específico em português para reforçar seu peso. “Eu gostaria de enfatizar como é importante para nós estarmos juntas, ser um time”, disse, antes de completar:

“Não é só sobre Bárbara, é também sobre atacar e defender juntas. Se você olhar a estreia da Bárbara ela nos salvou várias vezes. Contra a Holanda

teve bons momentos também. Você precisa de experiência no gol e eu não sou uma grande fã de mudar de goleira durante um torneio.”

Depois de se destacar contra a China na estreia com três defesas importantes entre o fim do primeiro tempo e o começo da etapa complementar, Bárbara teve problemas na segunda rodada, diante da Holanda. No segundo gol e no terceiro gols das europeias, ela chegou a encostar na bola depois das finalizações, mas sem a firmeza suficiente. Tudo isso paralelamente às boas fases de suas concorrentes Letícia e Aline Reis gerou dúvidas sobre a possibilidade de troca no gol, agora descartada.

A zagueira Rafaella também saiu em defesa de Bárbara: “Sempre fazemos nosso trabalho em grupo, não foi uma falha da Bárbara. Para a bola chegar no gol teve um lançamento e um cabeceio da atacante delas, foi um mérito da Holanda. Isso não mexe na

gente em relação ao próximo jogo, não. Estamos preparadas e focadas, será muito difícil.”

A seleção brasileira tem uma situação

confortável no Grupo F.

Não é líder, mas tem os mesmos quatro pontos da Holanda e só fica atrás no saldo de gols: cinco contra sete. Na rodada final enfrenta a Zâmbia e basta um empate para garantir a classificação às quartas de final, contra adversária ainda indefinida.

Por isso, Pia já adiantou que fará trocas e observações: “É a hora que precisamos de pernas frescas e de usar o grupo. Faremos algumas mudanças, com certeza.”

VÔLEI MASCULINO

Brasil quer manter liderança contra Rússia



BRASIL TEM DUAS VITÓRIAS EM DOIS JOGOS EM TÓQUIO

O Brasil levou a melhor no clássico contra a Argentina, pela segunda rodada do vôlei masculino nos Jogos de Tóquio. Após o quarto set terminar empatado, os brasileiros garantiram a vitória no tie-break por 16/14.

As equipes estão no grupo B das Olimpíadas. Na tabela de classificação, o Brasil e os atletas da Rússia dividem a liderança com duas vitórias, enquanto a Argentina ainda não somou pontos.

No primeiro set, os argentinos levaram a melhor por 25/19. O Brasil melhorou no segundo, mas não evitou a derrota por 21/25. No terceiro, os comandados de Renan Dal Zotto iniciaram a reação, fizeram um bom set e venceram por 25/16. No quarto set, a Argentina, que já poderia ter definido a vitória no último set, chegou a abrir 17/11, contudo, não conseguiram manter a boa vantagem e perderam por 25/21.

Passados quatro sets, a partida foi para o tie-break. O jogo ficou chegou a ficar 14/14, até que o Brasil marcou mais dois pontos e conquistou a vitória.

As duas equipes voltam às quadras na próxima quarta-feira. Os brasileiros encaram os atletas da Rússia, às 9h45 (de Brasília), enquanto os argentinos enfrentam a França, às 2h20 (de Brasília).

Saúde nas Feiras

O Sesc é um dos principais parceiros do projeto “Saúde nas Feiras”, uma iniciativa do Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes de São Luís (Sindifeirantes) que desde 2012 oferta um conjunto de atividades e serviços de saúde voltados aos feirantes, empreendedores e seus familiares.

Na próxima sexta-feira, dia 30 de julho, a Feira da Vila Palmeira é o próximo ponto de parada.



Agricultura familiar

“Somos Campo: BNB ao lado do agricultor familiar” é o evento que o Banco do Nordeste está promovendo desde segunda-feira, 26, para marcar o Dia Nacional da Agricultura Familiar, o Dia Internacional da Agricultura Familiar e o Dia do Agricultor, comemorados, respectivamente, nos dias 24, 25 e 28 deste mês. A programação integra também as celebrações do aniversário de 69 anos da instituição.

Neste registro em BH, o secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, que no sábado almoçou no Buteco do Maranhão e recebeu de Valdez Maranhão a primeira camiseta da Feijoada do Maranhão edição 30 anos. O evento será realizado dia 30 de outubro no Espaço Dimensão Hall no Mineirão. A Feijoada tem uma história curiosa. A primeira versão do evento aconteceu em 1992, quando Valdez, então fotógrafo do antigo “Jornal de Minas”, perdeu sua máquina fotográfica. Sem capital para adquirir outra câmera, seu instrumento de trabalho, Maranhão resolveu, por sugestão dos amigos, fazer a Feijoada, que virou grande sucesso entre Minas e o Maranhão. NM confirma presença.



Pra curtir

▶ O Centro Cultural Vale Maranhão, promove nesta quarta-feira, 28, a partir das 14h, a apresentação dos conceitos gerais do ciclo de conversas que vai mover o evento Cenas da Cultura Imaterial

▶ Dele vão participar: Gabriel Gutierrez, diretor e coordenador artístico do CCVM; Keyna Eleison e Pablo Lafuente, direção artística do MAM Rio.

▶ Em seguida, na primeira mesa, Atos ancestrais, a Yalorixá e presidente do Centro Cultural Pequena África, Mãe Celina de Xangô, conversa com a gestora cultural Nadir Cruz, presidente do Bumba Meu Boi da Floresta.

▶ A Secretaria de Estado de Transparência e Controle (STC), abriu inscrições para o Curso Básico de Tomada de Contas Especial, na modalidade de ensino a distância (EAD).

▶ A capacitação é direcionada aos servidores públicos estaduais responsáveis pela atuação na área de Tomada de Contas Especial em seu respectivo órgão ou entidade.

▶ Hoje é Dia Nacional do Motociclista. A data celebra todos os que, seja profissionalmente ou por hobby, pilotam motocicletas. Cuidado e prudência sempre.



▶ O presidente da Associação Comercial do Maranhão (ACM), Cristiano Barroso Fernandes, reúne, nesta quarta-feira, 28, diretores, conselheiros da entidade, colaboradores e parceiros para a apresentação da programação dos 167 anos da Casa, que ocorrerá no mês de agosto. O evento de apresentação será transmitido ao vivo, às 19h30, no canal do Youtube (acmma) e no Instagram @acmma01.



▶ Já o presidente da CDL SLZ, Fábio Ribeiro, ressalta que o aquecimento do mercado deve se manter neste segundo semestre, especialmente em função de datas como Dia dos Pais, Dia das Crianças e Natal, além da demanda de consumo reprimida, devido ao cenário da pandemia. Isso, segundo ele, graças ao avanço da vacinação e aos programas de crédito para as empresas.

Pets à bordo

Companheiros de muitos brasileiros, os “pets” serão parceiros essenciais de alguns turistas no retorno de viagens domésticas no país. Segundo pesquisa da Decode, empresa especializada em análise de dados, as buscas por hotéis “pet friendly” – que aceitam animais de estimação – e por informações de como levar cachorro em avião cresceram 238% e 170%, respectivamente. Outro dado, agora do site hotéis.com, mostra que 82% dos brasileiros pretendem viajar com seus animais de estimação no pós-pandemia.

Direito e vulneráveis

A Escola Superior da Advocacia Prof. José Verra-Cruz Santana firmou um convênio com a Universidade CEUMA, que está com inscrições abertas até o dia 30 de julho para o seletivo de ingresso no Mestrado Profissional em Direito e Afirmação de Vulneráveis. O Mestrado é pautado em um projeto ligado à intensa interinstitucionalidade, promovendo o diálogo com Instituições governamentais, não-governamentais e com as grandes Universidades brasileiras e do exterior, cujo propósito seja o aperfeiçoamento para a superação dos obstáculos e desafios.

BRK e PicPay juntos

Para auxiliar os clientes no pagamento das faturas de água e esgoto e ainda oferecer benefícios em troca, a BRK Ambiental, empresa responsável pelos serviços de saneamento em Paço do Lumiar e São José de Ribamar e o PicPay retomam a ação que garante parte do dinheiro de volta no pagamento das contas emitidas pela concessionária.

Com essa campanha, os novos clientes cadastrados no PicPay recebem até 40% de cash-back, com um limite de R\$ 15,00, no pagamento à vista.

Um pioneiro reconhecido e impresso na história do Maranhão

O Jornal O Imparcial chega aos 95 anos empreendendo e inovando com um jornalismo sempre presente, atuante, moderno e de credibilidade quase secular. O primeiro jornal impresso off-set do Maranhão se consolida hoje no digital como maior portal da notícia do Estado.

Nossa missão é deixar ao seu alcance uma leitura influente com visão de futuro em todas as plataformas.

Nosso papel tá on!

